

# Plantando cidadania, colhendo crescimento



Equipe  
Linha Direta

## ***Busca pela qualidade de vida norteia trabalho de ONG no Noroeste do estado do Rio de Janeiro***

**S**ão José de Ubá é uma das regiões mais pobres do estado do Rio de Janeiro. A maioria da população está situada na zona rural, sendo a produção de leite e de tomate o principal meio de subsistência. Com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), muitos dos moradores possuem baixa renda e baixa escolaridade. Realidade difícil que, em 2002, motivou a criação de uma ONG voltada para o desenvolvimento da região. Desde a sua fundação, a Associação Comunitária, Cultural e de Comunicação de São José de Ubá/RJ – Associação Cantagalo – vem se posicionando como um instrumento para a defesa dos direitos sociais, a promoção da qualidade de vida e o desenvolvimento socioeconômico do município de São José de Ubá e das localidades vizinhas.

## ***CONSTRUINDO NOVAS REALIDADES***

O coordenador-geral da Associação Cantagalo, Luciano Pavan, conta que, “para suprir as carências sociais da comunidade, a ONG passou a defender diversas culturas locais e regionais por meio da realização de oficinas e eventos artístico-culturais contemplados junto a editais e outras iniciativas próprias”. Na ONG, crianças e jovens têm a oportunidade de participar de oficinas de arte, cultura, informática, esporte e educação. “Em todos os dias em que a Associação oferece os cursos, a van do projeto busca as pessoas em suas casas e depois as leva de volta. Minha mãe deixa tudo preparado e, quando a van chega, já estou vestida com a camisa do projeto”, diz, empolgada, Daniele Verdan Ramos, de 10 anos, aluna do projeto. Para ela, aprender não é tarefa difícil, basta ter interesse e dedicação.

O público atendido pela ONG enfrenta inúmeras dificuldades, muitas delas relacionadas à falta de acesso a saúde, educação, cultura, lazer, entre outras. Diante de tal cenário, é comum que algumas crianças e adolescentes percam o interesse pelos estudos e acabem enfrentando grandes períodos de ociosidade. No entanto, Luciano Pavan diz que, a partir da experiência da Associação, “foi possível perceber que quando oferecemos atividades diferenciadas,

A ONG incentiva diversas culturas locais e regionais por meio de oficinas e eventos artístico-culturais



Fotos: Messias Lucas



inéditas e inovadoras e oportunizamos que todos participem indistintamente, essas pessoas se inscrevem, frequentam e valorizam verdadeiramente essas oportunidades”.

*Inovação* pode ser o termo utilizado para definir a iniciativa da ONG na implantação de uma clínica geral odontológica, com emergência 24 horas e ortodontia social e especializada para a comunidade. Além disso, ao longo de sua trajetória, a Associação desenvolveu ações tais como a aquisição de um viveiro para produção de mudas de hortaliças, para auxiliar as famílias produtoras rurais, a inauguração de um campo desportivo, um telecentro informatizado, um cinema comunitário, uma correspondência bancária e a legalização da única rádio local, a Rádio Comunitária Cantagalo FM. Ainda para auxiliar a comunidade, que não possui posto de saúde e ambulância, a Associação adquiriu, em 2013, um veículo para apoio social e locomoções emergenciais.

## TRABALHO SÉRIO

O reconhecimento do trabalho dos profissionais da Associação Cantagalo resultou em contemplações e títulos, como o Ponto de Cultura, Utilidade Pública Municipal, entre outros. Além disso, em 2014, a Associação foi selecionada para receber o apoio do Programa Criança Esperança, uma parceria da Rede Globo com a UNESCO, através do projeto Plantando Ideias, Colhendo Soluções. De acordo com o coordenador-geral da Associação, o apoio possibilitou a expansão das atividades realizadas, na busca pela formação integral dos atendidos. Pavan conta que, com a ajuda do Criança Esperança, oficinas de esporte, música, cinema, entre outras, puderam ser realizadas. Além disso, foram promovidas palestras socioeducativas, inclusive com profissionais sendo entrevistados na rádio gerida pela ONG.

Em 2015, a Associação será novamente apoiada pelo Criança Esperança, por meio do projeto Plantando Ideias, Colhendo Soluções 2. Pavan conta que a iniciativa se baseia em ações socioeducativas aplicadas a crianças, adolescentes, jovens e seus familiares. “A partir dessas atividades, pretendemos que nossos atendidos possam sonhar com mais chances de desenvolvimento humano, social, econômico e ambiental”. Mais informações sobre o projeto você confere na próxima edição da *Linha Direta*. Até lá! ■